

NOSSOS PARQUES

Parque dos Jequitibás, o mais popular de Sobradinho, oferece aulas de educação ambiental para a comunidade

Acácio Pinheiro



A CRIANÇA QUE VISITA O PARQUE DOS JEQUITIBÁS ASSISTE A PALESTRAS SOBRE A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

Escola ao ar livre

Da Redação

Na formação infantil, plantar o gosto e o respeito pelo meio ambiente. Com essa filosofia, o Parque dos Jequitibás, em Sobradinho, desenvolve atividades pedagógico-educativas entre crianças de diversos pontos do Distrito Federal. O exemplo dos pequenos é seguido pelos adultos, que também procuram participar das palestras sobre a preservação da fauna e flora promovidas pela Administração do Parque.

A estrutura do local é convidativa para a consciência ecológica. Há um teatro de arena e dois anfiteatros naturais, tudo formado com troncos de madeira sobre a grama, ao ar livre. Recentemente, o professor Rubens da Costa Paiva, 34, visitou o parque pela primeira vez com a colega Elizete Fernandes Queiroz, 38. Eles levaram uma turma de alunos para visitar o parque. "É uma boa oportunidade de ensinar sobre a importância da natureza, especialmente para os mais pequenos", acredita Paiva, que dá aulas em Sobradinho há dois anos.

De acordo com o administrador do parque, Ari dos Santos Cunha, as visitas orientadas seguem

um certo padrão. O primeiro passo é uma palestra inicial, ministrada pelo próprio Cunha ou por oficiais da Polícia Florestal. Quando os espectadores são crianças, a palestra se detém às questões de preservação da natureza. Com os adolescentes, também são abordados temas como drogas, sexo e violência. Adultos recebem orientações sobre a importância social do parque.

"Não seguimos uma pauta, mas buscamos abordar temas de interesse comum", explicou Cunha. Após a palestra, os visitantes são acompanhados pelas trilhas ecológicas abertas na reserva — onde estão instalados os anfiteatros, que geralmente são usados para uma nova parada, a do lanche. Entre as atrações naturais, Cunha destaca o ribeirão Sobradinho, que corta toda a cidade e faz a delimitação do parque e, é claro, as árvores de jequitibás que nomearam o espaço.

Segundo o administrador, o parque trabalha com estrutura abaixo da demanda. A comunidade cobra mais um playground e um circuito inteligente de ginástica, mas, segundo ele, a administração não tem verbas para instalar as atrações.

Desde que assumiu, há um ano e meio, a atual administração

tenta reverter junto à comunidade a imagem do parque como um local sem segurança. "Quando assumi, o local era um reduto de marginais e prostitutas", lembrou Cunha. Hoje, o "desafio", como diz, é manter a segurança em um parque sem cercas e com um efetivo mínimo de vigilantes: dois homens da Polícia Florestal e um vigia da Administração.

O cercamento do parque depende de processos burocráticos. A poligonal (limite da área) já foi delimitada, mas não há prazo para o processo de licitação da obra. Após a conclusão das obras, a Administração pretende implementar novas atrações no parque. Entre os projetos está a construção de um viveiro com animais silvestres e até de uma piscina natural, como as do Parque Nacional de Brasília (Água Mineral).

Apesar dos esforços, o Parque dos Jequitibás passa por problemas de preservação ambiental. Há indícios positivos, como a ausência de focos de incêndio há mais de um ano. Mas a situação do ribeirão Sobradinho, por exemplo, não é das melhores. O administrador diz que a degradação é provocada fora do limite do parque e que os detritos existentes foram trazidos pela água na época da cheia.

PARQUE DOS JEQUITIBÁS

INAUGURAÇÃO

Março de 1994

ONDE FICA

Sobradinho, Setor Tradicional — ao lado do Sesi

ÁREA

11,3 hectares

ACESSO

Pode ser feito pela BR 020 ou pelo viaduto de Sobradinho. Está localizado ao lado das quadras 11 e 13

FUNCIONAMENTO

Das 8h às 18h, durante todos os dias

ATRAÇÕES

- Barras paralelas para exercícios físicos
- Parque infantil
- Teatro de arena com capacidade para até 800 pessoas e palco com área de 40 m²

■ Dois anfiteatros naturais (feitos com troncos de madeira), com capacidades médias para 100 e 35 pessoas

■ Trilhas: uma principal tem 1,2 mil metros, mais oito paralelas, com comprimento não especificado. Falta sinalização nas trilhas, que podem confundir o visitante. Caso se perca, a dica é seguir na direção da subida, que dará na área da Administração

■ Ribeirão Sobradinho, que acompanha toda a área do parque, com várias minas d'água

ATIVIDADES

PALESTRAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Voltadas para diferentes faixas etárias, apresentam noções de preservação do meio ambiente. Conforme o grupo, também são abordados temas como sexo, drogas, violência e diferenças sociais. Duram em média uma hora e meia. No ano passado, cerca de 10 mil crianças passaram pelo programa. As reservas, feitas pelos telefones da Administração do Parque, devem ser marcadas com antecedência. De acordo com o

tamanho do grupo, são agendadas até quatro visitas por dia

INFRA-ESTRUTURA

■ Água potável em nove pontos, próximos à área da Administração

■ Três duchas

■ Dois sanitários masculinos e três femininos

■ Segurança: dois homens da Polícia Florestal a cada dia e um vigilante na área da Administração

■ Estacionamento para 200 veículos

■ Limpeza: feita diariamente por quatro servidores da Belacap — Serviço de A Jardinamento e Limpeza Urbana do DF

NORMAS RESTRITIVAS

Os frequentadores do Parque Jequitibás devem estar atentos a algumas restrições, como:

- Entrada com cães
- Uso de bicicletas nas trilhas
- Fumar próximo à vegetação
- Instalação de redes nas árvores
- Instalação de churrasqueiras e fogueiras
- Comercialização e uso de bebidas alcoólicas
- Retirada de plantas da reserva

INFORMAÇÕES

Administração do Parque:
 387-5008
 Comissão de Parques do DF:
 448-1547